

A revista DAPesquisa trata, neste número, de vários “olhares”. Reunindo investigações de pesquisadores que se comprometem com a reflexão deste tema na Sociedade, nas Artes Visuais, no Teatro, na Cidade, na História e na Política das formas mais diversas, discute a arte e a cidade como o lugar de junção entre as idéias e a prática. De como “aos olhos do bom florianopolitano” as pinturas de paisagens de Aldo Beck são também parte da cidade até a forma como João Ribeiro Chaves Neto mostra, através da dramaturgia, o que não se viu da morte do cunhado de Vladimir Herzog, esta edição engloba expressões da atividade humana que influenciam a forma como vemos, sentimos e pensamos as coisas.

Em “Relatos de Experiência: as contribuições da disciplina obrigatória Teorias e Metodologia da Pesquisa Científica em História da Arte para o projeto de pesquisa: O conceito da natureza na arte contemporânea através do exemplo de Brígida Baltar”, Felipe Eloy Teixeira Albuquerque trata da obra desta artista e do contexto social do seu público, discutindo e buscando uma moldura teórica que mais se adapte a estas indagações.

“Imagem para deixar de existir: possíveis relações entre o dispositivo artístico e o público”, de Fabíola Francisca Soares Scaranto, parte da prática artística para discutir uma experiência realizada entre 2011-2014. Intitulada Imagem para Deixar de Existir, o “dispositivo artístico” circulou em espaços institucionais do sistema da arte, como salões e galerias, e também em espaços fora de qualquer contexto artístico. Os desenhos trazem novamente a perspectiva do olhar: eram feitos em grafite comum, para que o público pudesse apagá-los e transformar a imagem vista.

Giovana Mara Zugliani Bortolan, Elton Moura Nickel e Marcelo Gitirana Gomes Ferreira discutem, em “Diretrizes projetuais de iluminação para atender pessoas com baixa visão”, como a tecnologia assistiva pode fornecer dispositivos, serviços e estratégias para proporcionar maior autonomia e qualidade de vida. “A memória, o equívoco e a reparação: uma análise sobre memória e o filme “Desejo e Reparação”, de Bruno Celidonio, discute como, em uma narrativa, as memórias exercem influência no destino dos personagens. Com “O dispositivo de memória de Aldo Beck” e “A verdadeira história de Vladimir Herzog e o patético fim de Glauco Horowitz”, Francine Regis Goudel e Jônata Gonçalves da Silva, respectivamente, encerramos a edição. A construção teórico-metodológica utilizada nos dois estudos de caso apresentados chamam atenção pelas possibilidades interdisciplinares que oferecem.

Gostaríamos de aproveitar, ao fim desta apresentação, para apresentar nosso planejamento de edições para o ano de 2018. Após a publicação de mais um número, ainda este ano, a DAPesquisa estará preparando uma edição comemorativa aos 50 anos da Internationale Walter Benjamin Gesellschaft, criada pelo pensador, poeta e artista alemão Natias Neutert. Contemplando o pensamento de Benjamin como uma “arquitetura” em que todas as portas, janelas e escotilhas do telhado são amplamente abertas”, a Internationale Walter Benjamin Gesellschaft foi fundada como projeto de um grupo de anarquistas num movimento de protesto contra a cultura burguesa e seu tratamento de Benjamin. Pretendemos publicar este número em Maio de 2018. A edição comemorativa buscará alcançar a mesma qualidade e repercussão dos últimos números da DAPesquisa, editados pelo Professor Murilo Scoz. As submissões devem ser realizadas através do site da revista, onde também constam as diretrizes para autores: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa>.